

Aprender | fora da sala de aula ▶

7.ª Conferência de Professores · 20 e 21 de março 2026

A Tecnologia ao Serviço da Natureza

Sexta-feira, 20 de março

Auditório José Mariano Gago, Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

14.00 › 14.15 **Receção**

14.15 › 14.30 **Sessão de abertura**

14.30 › 15.15 **Como pode a tecnologia potenciar a aprendizagem fora da sala de aula?**

Comunicação keynote seguida de debate

Marisa Correia · Instituto Politécnico de Santarém

15.15 › 16.15 **Clubes Ciência Viva na Escola em Ação: Quando a natureza é a sala de aula**

Mesa redonda

MeteoFreixo: Weather & Big Data ao Serviço da Educação e Ciência

João Cunha · Agrupamento de Escolas de Freixo (Ponte de Lima)

Monitorização da diversidade animal na escola

José Carlos Morais · Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos (Vila Franca de Xira)

Laboratório Vivo 2.0: Educação, sustentabilidade, tecnologia e cidadania

Olavo Dinis · Agrupamento de Escolas de Carnaxide (Oeiras)

Sensores na escola: dados para agir e transformar

Ana Cristina Ferreira · Escola Secundária de Palmela (Setúbal)

Moderação: Miguel de Carvalho · Agrupamento de Escolas Vasco Santana (Odivelas)

16.15 › 17.30 **Inteligência Artificial como alavanca da educação no exterior**

Mesa redonda

A IA como ferramenta de ensino básico e secundário

Tiago Almeida · Escola Superior de Educação de Lisboa (a confirmar)

Desafios que a IA trouxe para a aprendizagem no exterior

Rita Tavares · Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), Universidade de Aveiro

Conhecer o mundo natural com a tecnologia

Catarina Silva · Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra, Departamento de Engenharia Informática (CISUC)

Paleontologia à lupa com a ajuda da IA

Ricardo Araújo · Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

Moderação: Rita Serra · Microsoft Portugal (a confirmar)

Aprender | fora da sala de aula ▶

7.ª Conferência de Professores · 20 e 21 de março 2026

17.30 › 18.00 Pausa para café

18.00 › 18.45 Monitorizar no tempo da IA – como pode a tecnologia ajudar a compreender a flora?

Comunicação keynote seguida de debate

Cristiano Premevida · Universidade de Coimbra, Instituto de Sistemas e Robótica (ISR)

18.45 › 19.45 Tecnologia e diversidade natural: Quando a natureza fala digital

Mesa redonda

Conhecer os lobos mais de perto

Helena Rio-Maior · Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c) e Grupo Lobo

Voar com as águias: quando a ciência e a tecnologia despertam emoções

Vanessa Oliveira · Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)

Integrar a inteligência artificial na bioacústica: o caso da identificação dos morcegos

Denis Medinas · Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED),
Universidade de Évora

Moderação: Rita Moreira · Ciência Viva

19.45 › 20.00 Conhecer o eixo Aprender Fora da Sala de Aula

Rita Moreira · Ciência Viva

20.00 Conclusão do primeiro dia

Sábado, 21 de março

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

08.45 › 09.00 Receção

09.00 › 11.00 Sessões práticas paralelas

11.15 › 13.15 Sessões práticas paralelas

13.15 › 14.30 Almoço livre

14.30 › 16.30 Sessões práticas paralelas

16.45 › 18.45 Sessões práticas paralelas

Aprender | fora da sala de aula ▶

7.ª Conferência de Professores · 20 e 21 de março 2026

Sessões práticas paralelas

09.00 › 11.00 • 11.15 › 13.15 • 14.30 › 16.30 • 16.45 › 18.45

A. A ciência não tem exceção no pátio da escola

Joana Vieira e Sandra Beatriz · Ciência Viva

Os professores vão ter a oportunidade de explorar a natureza pé ante pé e “apalpar” o terreno com os sentidos bem alerta. Neste workshop, vão ser analisados espaços do dia-a-dia, usando estratégias educativas e recursos tecnológicos que garantam uma ciência sem exceção.

B. A IA vai ao campo: aplicações de IA em cartografia geológica e não só

Pedro Nogueira · Instituto de Ciências da Terra, Universidade de Évora • Pedro Andrade · Ciência Viva

A IA está a transformar profundamente o campo da geologia. Através da automatização da deteção e classificação de rochas e fósseis em imagens, estes algoritmos analisam dados com rapidez e precisão, abrindo caminho para novas descobertas científicas. Esta inovação tecnológica oferece também aos professores a oportunidade única de compreenderem e transmitirem um conhecimento mais profundo e exato sobre o chão que pisamos.

C. Microclimas escolares e sensores ao ar livre

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (a confirmar) • Nuno Antunes · Ciência Viva

As condições de temperatura e humidade do pátio da escola variam de acordo com vários fatores ambientais e têm um grande impacto no conforto térmico da comunidade escolar. Neste workshop, os professores vão compreender como se podem criar estações meteorológicas simples na escola e recolher dados no exterior, nomeadamente de temperatura e humidade.

D. Biomimética em ação

Rita Moreira e Sandra Soares · Ciência Viva

A natureza é uma fonte de inspiração! Os professores vão ser convidados a ultrapassar alguns desafios “hands on”, para os quais a natureza encontrou soluções muito originais. A partir de exemplos simples à primeira vista, mas surpreendentemente engenhosos, os participantes vão experimentar, testar ideias e colaborar. Será que vão conseguir superar os desafios?

Todos os professores inscritos irão participar em todas as sessões paralelas. No caso de condições meteorológicas adversas, a dinâmica das sessões práticas poderá ser alterada. A conferência tem uma duração total de 13 horas e está acreditada na modalidade Curso de Formação (CCPFC/ACC-138663/26), para os códigos de grupo de recrutamento 110, 230, 240, 520, 530 e 910.
